

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Ata da Reunião Ordinária nº 26 do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Transporte Aquaviário e Construção Naval

Data: 1/12/2014

Horário: das 10 h às 12h30

Local: Sede do MCTI – Brasília/DF

1. Convocados

Oswaldo Baptista Duarte Filho (Presidente/MCTI) – Presente

Bruno Musso (Setor Empresarial) – Ausente com Justificativa

C. Alte. Paulo Roberto da Silva Xavier (MD/Comando da Marinha) – Presente

Gen Div Aderico Visconte Pardi Mattioli (Ministério da Defesa/MD) – Presente

João Emilio Freire Filho (Setor Empresarial) – Presente

Juliana Zuleta Q. Monteiro (Finep) – Por vídeo-conferência

Kristiane Mattar Accetti (CNPq) – Representada por Elpídio Fritsche

Luiz Drude de Lacerda (Setor Acadêmico) – Ausente com Justificativa

Maurício Drummond Uzeda (Ministério dos Transportes) - Ausente com Justificativa

Rogério de Abreu Menescal (ANTAQ) – Presente

Segen Farid Estefen (Setor Acadêmico) – Por vídeo-conferência

2. Convidados

Monique Pyrrho (MCTI) – Presente

Marlos Agostini (MCTI) – Presente

Elpídio Fritsche (CNPq) – Presente

Guilherme Henrique Ismael Azevedo - Presente

CMG Ruy Campos Ribeiro – Presente



3. Pauta da Reunião

1. ABERTURA
 - 1.1. Ata da última reunião
2. PNPC – PROGRAMA NACIONAL DE PLATAFORMAS DO CONHECIMENTO
3. ORÇAMENTO DO FNDCT 2014
 - 3.1. Plano de investimento 2014 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT;
 - 3.2. Plano de investimento 2014 do Fundo Setorial
 - 3.3. Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014
 - 3.3.1. Apresentação da FINEP
 - 3.3.2. Apresentação do CNPq
4. CENÁRIO 2015 (PLOA)
5. OUTROS ASSUNTOS
 - 5.1. Relatório de execução 2013

4. Discussões dos Assuntos em Pauta

4.1. Abertura

A reunião foi iniciada pelo Presidente Oswaldo Baptista Duarte Filho, que agradeceu a presença de todos e solicitou a todos participantes do encontro que se apresentassem. Realizadas as apresentações, a pauta do encontro foi lida, colocada em votação e aprovada. Em seguida, foram iniciadas as discussões previstas.

4.1.1. Aprovação da ata da 25ª Reunião do Comitê

Colocado em pauta o conteúdo da ata da Reunião Ordinária anterior, os presentes atestaram a conformidade do documento com o evento e aprovaram a ata por unanimidade.

4.2. PNPC – PROGRAMA NACIONAL DE PLATAFORMAS DO CONHECIMENTO

O Presidente do Comitê apresentou o Programa que se oferece como um importante mecanismo para o enfrentamento de problemas estratégicos do País. O programa visa reunir lideranças da academia e do setor produtivo de forma a gerar um real e significativo impacto em CT&I no Brasil. Por meio de um fluxo estável de recursos e avaliação periódica de metas, o Programa visa concentrar-se em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional. São considerados estratégicos para este fim a pesquisa e o desenvolvimento nas áreas da agricultura, saúde, energia, aeronáutica e manufatura, dentre outras.



Em sua apresentação, o presidente do comitê deixou claro que o Programa ainda está em processo de construção que se dá em parceria com outros atores da sociedade civil e ministérios afins. O debate entre as partes interessadas visa atualmente determinar, dentro das áreas, os temas estratégicos. Estas parcerias também são compreendidas pelo Ministério como uma possibilidade de alavancar novos recursos para o Programa.

Os membros do Comitê receberam com entusiasmo o Programa e manifestaram disposição para dialogar e contribuir no processo de delimitação de uma plataforma de tema afim ao do CT-Aquaviário. Com esta motivação, os membros destacaram como problemas estratégicos os temas afetos ao óleo e gás, comércio exterior e transporte marítimo, inovação e modernização da frota mercante, bem como as sinergias com outras temáticas como o transporte em geral e até mesmo a agricultura e pesca.

Após profícua discussão, o presidente do comitê comprometeu-se a levar um apurado do debate ao conhecimento do Ministro.

4.3. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2013

O presidente, então, sugeriu a inversão da ordem na pauta, para discutir antecipadamente o Relatório de execução de 2013. A sugestão foi acatada pelos membros.

Em 2013, o orçamento aprovado para o Fundo segundo a LOA foi de R\$ 25,84 mi. O limite de empenho do orçamento para o ano foi determinado em R\$ 20,47 mi. A execução com projetos finalísticos corresponde a R\$ 19,55 milhões, o que, juntamente às taxas de administração e despesas operacionais, corresponde a uma taxa de execução de 100% do limite de empenho. Estes e outros dados a respeito da execução orçamentária e financeira do Fundo podem ser vistos no quadro abaixo.

Quadro 1 - Execução Orçamentária e Financeira do Fundo segundo total de pagamentos - 2013

Em R\$ milhões

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA						EXECUÇÃO FINANCEIRA			
LOA	Limite de Empenho	Execução com Projetos Finalísticos	Execução com Taxa de Administração e Despesa Operacional	Total Executado	% sobre a LOA	% Execução em relação ao Limite de Empenho	Pagamento de Despesas de 2013	Pagamento de Restos a Pagar (Inscritos até 2012)	Total Pago
25,84	20,47	19,55	0,91	20,46	79,2%	100,0%	5,00	3,82	8,82

Fonte: SIAFI



O presidente destacou em sua fala a importância do planejamento das ações e de seu impacto orçamentário nos anos futuros. Ele ilustrou este aspecto ao apresentar o quadro abaixo das ações que foram financiadas pelo Fundo no exercício de 2013. Há ações em andamento que foram aprovadas ainda em 2008.

Quadro 2 - Relação de editais e encomendas financiados em 2013 com recursos do Fundo – 2013

Em R\$ milhões

AÇÃO	AGÊNCIA	INSTRUMENTO	EXECUÇÃO
Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico nas áreas de Transporte Aquaviário e Construção Naval	CNPq	Edital 23/2013	3,00
P,D&I para desenvolvimento da Indústria Naval Brasileira	Finep	Edital 01/2013	8,73
Pesquisa e Desenvolvimento em Ilhas Oceânicas	CNPq	Edital 62/2013	0,77
Apoio a Projetos de Construção Naval e Transporte Aquaviário	Finep	Edital 02/2010	2,17
Apoio a projetos de C&T na área de transporte aquaviário e construção naval	Finep	Edital 01/2010	3,49
Programa de desenvolvimento de sensores para defesa	Finep	Encomenda	0,71
Apoio a projetos de C,T&I na área de transporte aquaviário e construção naval	Finep	Edital 01/2008	0,69
TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - FINEP	FINEP		0,52
DESPESAS OPERACIONAIS - FINEP	FINEP		0,39
Total			20,47

Fonte: SIAFI

Ao encerrar seus comentários acerca do relatório, o presidente do comitê questionou se haveria sugestões adicionais e colocou o documento em votação para aprovação. O relatório de execução de 2013 do Fundo CT-Aquaviário foi aprovado.

4.4. Orçamento do FNDCT de 2014

4.4.1. Plano de Investimento 2014 aprovado pelo Conselho Diretor do FNDCT

Em outubro de 2013, o Conselho Diretor do FNDCT reuniu-se e aprovou a proposta de orçamento do FNDCT que comporia a PLOA. Na ocasião da aprovação e publicação da LOA, a proposta do Ministério referente ao FNDCT na PLOA foi acatada integralmente. Em acréscimo, a LOA diferiu apenas em um crédito de aproximadamente R\$ 225 mi referente ao ajuste cambial do Programa Ciência Sem Fronteiras. Conseqüentemente, o orçamento do FNDCT, que na PLOA foi de R\$ 3.398,1 mi, na LOA com créditos em 2014 totalizou R\$ 3.623,2 mi. O plano de investimento do FNDCT em suas modalidades de aplicações encontra-se detalhado no quadro abaixo.

Quadro 3 – Plano de Investimento FNDCT 2014

FNDCT	Aprovado pelo CD em out/2013 (base PLOA 2014)	LOA + Crédito 2014
	Em R\$ milhões	Em R\$ milhões
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,00	879,00
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	209,00	209,00
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	50,30
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	1,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	269,10
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	38,90
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	250,70
SIRIUS	50,00	50,00
LNNANO	10,00	10,00
NOVAS AÇÕES	767,00	992,20
CsF	767,00	992,20
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	1.752,10
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	1.078,20
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	673,90
TOTAL	3.398,10	3.623,20

Após o Limite de empenho, no entanto, o orçamento efetivamente disponível para as ações do FNDCT passou a ser de R\$ 2,472 bi, o que representa um montante contingenciado de mais de R\$ 1,2 bilhão. A acomodação da disponibilidade, no entanto, não pode ser feita de forma homogênea já que, nas palavras do Presidente do Fundo, algumas ações são mais maleáveis ao contingenciamento, enquanto outras, como bolsas em andamento, não podem sofrer cortes. A distribuição do limite de empenho nas modalidades de ação do FNDCT pode ser visualizada no quadro abaixo.

Quadro 4 – Limite de Empenho FNDCT 2014

Ações do FNDCT	LOA 2014 + Crédito (A)	Limite de Empenho 2014 (B)	B/A
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	878,90	735,68	84%
EQUALIZAÇÃO DE TAXAS DE JUROS	208,90	208,99	100%
INVESTIMENTO EM EMPRESAS INOVADORAS	50,30	41,03	82%
INCENTIVO AO INVESTIMENTO EM C&T - GARANTIA DE LIQUIDEZ	1,00	0,02	2%
SUBVENÇÃO ECONÔMICA	269,10	200,23	74%
Outras Ações do FNDCT (Fonte 100)	38,90	13,24	34%
P&D EM ORGANIZAÇÕES SOCIAIS	250,70	212,16	85%
SIRIUS	50,00	50,00	100%
LNNANO	10,00	10,00	100%
NOVAS AÇÕES	992,24	992,24	100%
CsF	992,24	992,24	100%
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,10	744,35	42%
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,20	447,91	42%
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,90	296,44	44%
TOTAL FNDCT	3.623,24	2.472,27	68%

Adicionalmente, os compromissos anteriormente aprovados, como ações verticais, transversais, subvenções e outras ações, totalizam uma demanda da ordem de R\$ 2,05 bi para o FNDCT, conforme pode ser observado no quadro abaixo.

Quadro 5 – Compromissos anteriores com impacto em 2014

AÇÕES	R\$ milhões
Fundos Setoriais	694,2
Ação Transversal	706,39
Subtotal Fundos	1.400,59
Subvenção	271,93
Outras ações FNDCT	18,62
Instrumentos	364,77
Subtotal outras ações	655,32
TOTAL	2.055,91

Diante da imposição do limite de empenho e da conseqüente impossibilidade de executar todas as ações previamente aprovadas, o Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais deliberou prioridades de execução para o FNDCT no exercício de 2014.

Assim, foi definido um desembolso de no máximo 30% do previsto para 2014 de operações já contratadas; o desembolso de no máximo 10% do programado para 2014 de operações ainda não contratadas, mas já selecionadas em editais.

Adicionalmente, o exercício de 2014 não contaria com aprovações de novas ações verticais, exceto o PROINFRA 2014 no valor de R\$ 400 milhões, com o desembolso a partir de 2015; a Carta-Convite “Apoio a obras de IES de editais do CT-Infra”: R\$ 100 milhões para 2015; um evento - CT-Transporte no valor de R\$ 42 mil e o Startup - Brasil 2ª Edição - CT-INFO (Edital 12/2014) no valor de R\$ 20 milhões, sendo R\$ 10 milhões previstos para 2014.

Foi determinado ainda que as ações transversais novas no período se limitassem às seguintes: edital Universal 2014 (Edital 14/2014) no valor de R\$ 200 milhões, sendo R\$ 150 milhões do FNDCT (a serem executados R\$ 75 milhões em 2015 e o mesmo valor em 2016) e R\$ 50 milhões do CNPq; Edital INCTs 2014 (Edital 16/2014) no valor R\$ 641 milhões, sendo R\$ 100 milhões do FNDCT (R\$ 50 milhões em 2015 e R\$ 50 milhões em 2016); Capacitação Institucional (PCI) no valor de R\$ 25 milhões (R\$ 20 milhões em 2014); Inova Energia (Convite) no valor de R\$ 44,18 milhões, sendo R\$ 20 milhões em 2014; Inova sustentabilidade (Edital) no valor de R\$ 30 milhões, sendo R\$ 8 milhões em 2014; encomenda ‘Ampliação do Sistema Nacional de Processamento de Alto Desempenho’ – Acordo de Cooperação França-Brasil em Computação de Alto Desempenho no valor de R\$ 60 milhões.

4.4.2. Plano de Investimento 2014 do Fundo Setorial

Neste ponto, o Presidente lembrou que o impacto financeiro efetivo de ações previamente aprovadas pelo Comitê totaliza R\$ 8,7 milhões no exercício de 2014 e que o saldo para ações finalísticas do Fundo após o limite de empenho correspondia a R\$ 6,3 mi. Diante destes dados que apontam insuficiência de recursos para compromissos anteriores, não haveria cenário para deliberar novas ações.

4.4.3. Balanço da execução das ações autorizadas pelo comitê em 2013 e 2014

A palavra então foi passada aos representantes das agências para que fornecessem informações sobre a execução das ações.

4.4.3.1. Apresentação da FINEP

O representante da FINEP, Guilherme Azevedo, tratou da execução orçamentária e financeira dos recursos do fundo em 2014 utilizando-se de um paralelo com o exercício anterior. Apesar de ambos os exercícios contarem com o mesmo montante de recursos (R\$ 25,8 milhões), a comparação revela que a execução orçamentária é bastante inferior (R\$ 7,9 milhões até fim de outubro de 2014) que a do ano anterior (R\$ 20,5 milhões em dezembro de 2013). Este efeito deve-se ao maior limite de empenho em 2014. Já os valores pagos em 2014 superam os de 2013, tanto os referentes aos pagamentos do ano quanto o de restos de exercícios anteriores. As informações em detalhe constam do quadro abaixo.

Quadro 6 – Execução Orçamentária e Financeira CT-Aquaviário 2013/2014

	Em R\$ milhões	
	2013	2014
VALOR AUTORIZADO LOA	25,8	25,8 mi
Total Empenhado/Descentralizado	20,5	7,9 mi
Projetos	14,2	5,6 mi
CNPq	5,4	0,77 mi
Valores Pagos	8,9	15,1 mi
Pagamentos do ano	5,1	5,1 mi
Restos Pagos	3,8	9,4 mi

Em um segundo momento, o representante da FINEP citou a ação implementada pela Agência em 2013, P,D&I para desenvolvimento da Indústria Naval Brasileira – Navipeças, com o valor total previsto de R\$ 41 milhões. Ao final do processo de seleção, no entanto, a chamada aprovou apenas 21 projetos que totalizavam aproximadamente R\$ 28,6 milhões. A ação encontra-se em



fase de contratação. Do total, 16 projetos no valor de R\$ 22,4 milhões já foram contratados e R\$ 9,6 milhões, referentes à primeira parcela, já haviam sido efetivamente liberados.

Dedicou-se, então, a apresentar alguns projetos financiados pelo Fundo ao longo dos anos. Na exposição, tratou brevemente de alguns projetos em fase de conclusão e seus resultados. Um dos projetos, aprovado no Edital 01/2010, cujo título era “Desenvolvimento de Madeira Plástica a partir de Compósitos de Polímero/Casca de arroz para Aplicação Marítima”, recebeu R\$ 987.488,00 em recursos e R\$ 90.464,88 em bolsas. O projeto, com execução concluída, exitou no desenvolvimento do produto pretendido com viabilidade de mercado. Atualmente, há um grupo cerealista investindo para a produção em escala comercial.

Outro projeto que recebeu destaque tinha como título “Desenvolvimento de Sistema Propulsor Azimutal Intercambiável para Auxílio de Manobra em Comboios Fluviais – PPAIC”. Como resultado, o projeto aprovado no edital 02/2010 provou ser vantajoso o uso do propulsor azimutal de proa em operações com baixa velocidade, tais como manobras de correção de rumo ou giro sobre o próprio eixo. O projeto, em conclusão, logrou em produzir e testar o modelo em escala reduzida do comboio fluvial em tanque de provas. O modelo despertou o interesse nas empresas Vale e Transpetro. Adicionalmente, como um dos principais resultados do projeto, foi desenvolvido um programa integrado de controle e ensaios e leitura de alta precisão.

Estes e outros exemplos exitosos de projetos despertaram o debate sobre a necessidade de maior divulgação e melhores mecanismos para disponibilizar as informações a respeito de projetos em curso e seus resultados. A possibilidade de uma sistemática troca de informações entre os mais diversos setores envolvidos na pesquisa e o acesso aos resultados dos projetos por parte do setor produtivo foram apontados como cruciais para impulsionar a inovação científica e tecnológica no País. Desta maneira, foi sugerido que o novo programa de Plataformas do Conhecimento contemplasse um portal, ou outro mecanismo com o mesmo fim, que pudesse fornecer uma visão panorâmica do setor e proporcionasse com isso a troca de informações e colaboração entre os setores acadêmico e produtivo. Adicionalmente, o debate apontou outros aspectos a serem enfrentados em prol da inovação: os entraves legais e dificuldades encontradas na interface entre desenvolvimento tecnológico e viabilização comercial.

4.4.3.1. Apresentação do CNPq

Em seguida, representando o CNPq, Elpídio Fritsche tratou da execução das ações aprovadas pelo Comitê e sob responsabilidade da Agência.

A primeira das ações foi a chamada 23/2013, cujo objetivo era o “Apoio ao desenvolvimento tecnológico nas áreas de transporte aquaviário e construção naval”. A ação teve o aporte de R\$ 8 milhões do Fundo. A seleção era destinada a projetos com o prazo de execução de 24 meses e valores de até R\$ 500 mil e financiava despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI, EXP, EV e



ATP). A chamada teve uma demanda bruta de 104 propostas no valor total de R\$ 40,3 milhões e uma demanda qualificada de 53 propostas no valor total de R\$ 17,4 milhões. Ao final, foram aprovados 28 projetos no valor total de R\$ 7,98 milhões. Os dados sobre a execução da ação encontram-se no quadro abaixo.

Quadro 7 – Execução Orçamentária e Financeira da Chamada 23/2013

Em R\$ milhões

Aprovado	Empenhado	Pago	A Empenhar
7,98	3,33	3,18	4,65

A segunda ação que recebeu aporte de recursos do Fundo foi a chamada 62/2013, uma ação transversal cujo objetivo era a Pesquisa e desenvolvimento em ilhas oceânicas. A ação compreendia um aporte total de R\$ 7 milhões, dos quais R\$ 1,1 milhão era proveniente do Fundo. A seleção era destinada a projetos com o prazo de execução de 36 meses e valores entre R\$ 700 mil e R\$ 1,2 milhão e financiava despesas de custeio, capital e bolsas (ITI, DTI e ATP). A chamada teve uma demanda bruta de 56 propostas no valor total de R\$ 56,1 milhões e uma demanda qualificada de 35 propostas no valor total de R\$ 34,3 milhões. Ao final, foram aprovados 7 projetos no valor total de R\$ 6,95 milhões. A execução concernente aos recursos do fundo encontra-se exposta no quadro abaixo.

Quadro 8 – Execução Orçamentária e Financeira da dos recursos do Fundo na Chamada 62/2013

Em R\$ milhões

Aprovado	Empenhado	Pago	A Empenhar
1,05	0,77	0,77	0,28

O representante do CNPq informou ainda que no dia 28 de novembro foram recebidos mais recursos orçamentários de R\$ 2,46 milhões que seriam destinados ao empenho de recursos referentes à chamada de 23/2013. Os recursos faltantes à chamada 62/2013 ficariam, segundo o Sr. Elpídio, para empenho em 2015.

Ao fim deste documento encontram-se anexados os dados fornecidos pelas agências a respeito dos resultados das chamadas 23/2013 e 62/2013 do CNPq e 01/2010, 02/2010 e 01/2013 da FINEP.

4.5. Cenário 2015 PLOA

4.5.1. Início do processo de planejamento das ações de 2014



Neste tópico foi inicialmente apresentado pelo presidente do fundo o quadro abaixo com a consolidação da previsão de despesas do FNDCT, constante na Proposta de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2015, e sua comparação com o exercício anterior.

Quadro 9 – FNDCT - Comparativo PLOA 2014, Limite de Empenho 2014 e PLOA 2015

FNDCT	PLOA 2014	LIMITE EMPENHO 2014	DE PLOA 2015
APLICAÇÕES PRÉ-DEFINIDAS	879,0	735,7	1.246,3
Equalização de taxas de juros	209,0	209,0	198,1
Investimento em empresas inovadoras	50,3	41,0	50,0
Incentivo ao investimento em C&T - garantia de liquidez	1,0	0,0	1,0
Subvenção econômica	269,1	200,2	225,9
Outras ações do FNDCT (fonte 100)	38,9	13,2	20,0
P&D em Organizações Sociais	250,7	212,2	479,8
SIRIUS	50,0	50,0	260,5
LNNANO	10,0	10,0	11,0
OUTRAS AÇÕES	767,0	992,2	1.067,0
CsF	767,0	992,2	1.067,0
AÇÕES ESPECÍFICAS DOS FUNDOS SETORIAIS	1.752,1	744,4	1.423,4
FUNDOS VERTICIAIS	1.078,2	447,9	485,8
AÇÕES TRANSVERSAIS	673,9	296,4	937,6
TOTAL FNDCT	3.398,1	2.472,3	3.736,6

Em um segundo momento, o presidente do Comitê apresentou em detalhe os recursos previstos para 2015 conforme a distribuição entre os fundos e outras ações do FNDCT. Estas informações encontram-se no quadro abaixo.

Quadro 10. PLOA FNDCT 2015

AÇÕES FNDCT	Valor
CT-AERONÁUTICO	20.100,0
CT-AGRONEGÓCIO	2.800,0
CT-AMAZÔNIA	3.500,0
CT-BIOTECNOLOGIA	1.700,0
CT-ENERGIA	6.800,0
CT-ESPACIAL	1.000,0
CT-HIDRO	17.700,0
CT-INFO	2.200,0
CT-INFRA	300.000,0
CT-INOVAR-AUTO	100,0
CT-MINERAL	300,0
CT-PETRO	30.000,0
CT-SAÚDE	36.900,0



CT-TRANSP.AQUAVIÁRIO	13.500,0
CT-TRANSPORTE	380,6
CT-VERDE AMARELO	38.800,0
TOTAL - Ações Verticais	485.780,6
AÇÃO TRANSV. - Fomento a Pesquisa e Desenvolvimento em Áreas Básicas e Estratégicas (2014)	937.568,7
TOTAL - Fundos Setoriais	1.423.349,3
OUTRAS AÇÕES DO FNDCT	20.000,0
TOTAL FNDCT NÃO REEMBOLSAVEL	1.443.349,3
TOTAL - OS	751.282,7
SIRIUS	260.530,0
LNNANO	10.946,1
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO NAS ORGANIZACOES SOCIAIS	479.806,6
OPERAÇÕES ESPECIAIS	1.541.988,2
Equalização de taxa de juros em financiamento a inovação tecnológica (lei n. 10.332, de 2001)	198.088,2
Investimento em empresas inovadoras	50.000,0
Incentivo ao investimento em C&T - instrumentos de garantia de liquidez	1.000,0
Subvenção	225.900,0
Formação, Capacitação e Fixação de Recursos Humanos qualificados para C,T&I (CsF)	1.067.000,0
TOTAL (Fundos Setoriais + OS + Instrumentos + Subvenção + Outras Ações)	3.736.620,2

Foi ainda destacada a expectativa de haver, também em 2015, limite de empenho para a execução orçamentária. Neste contexto, provavelmente, os R\$ 13,5 milhões previstos para o CT-aquaviário não estariam disponíveis em sua totalidade. Adicionalmente, dever-se-ia lembrar que as ações aprovadas anteriormente ainda possuirão impacto em 2015 para os recursos do Fundo. Neste cenário, não haveria espaço para novas ações e não constituiria uma certeza a execução dos compromissos previamente firmados.

Guilherme, representante da FINEP, no entanto, destacou que dos R\$ 41 milhões previstos, a Chamada Finep 01/2013 só comprometeu R\$ 28,6 milhões. Desta maneira, o impacto será menor do que o esperado.

O presidente observou que o melhor a fazer é esperar a próxima reunião, a ser realizada em 2015, para um delineamento mais claro da situação dos recursos.

4.6. Outros Assuntos

Diante do cenário de impossibilidade de cumprir com compromissos já firmados, os membros engajaram-se em um debate a fim de realizar um diagnóstico da presente situação do CT-Aquaviário e de encontrar algumas medidas para transformá-lo. Alguns pontos foram apontados como críticos, como a discrepância entre a arrecadação prevista em lei para o fundo e aquilo que realmente é revertido em recursos orçamentários efetivamente direcionados a ações do Fundo. Outro aspecto criticado foi a alocação de recursos do FNDCT para a ação denominada Ciência



sem Fronteiras (CSF), que prevê o custeamento de bolsas para missões de estudo no exterior. Embora seja considerado importante pelos presentes, como consenso, percebe-se que a natureza do programa é mais afeta à educação. Investir grande montante de recursos no CSF tem provocado grande impacto no FNDCT e, diante da escassez de recursos, acaba por preterir a execução de ações voltadas diretamente à finalidade do Fundo. Por último, restou a ênfase na necessidade de uma plataforma de divulgação e troca de informações a respeito das ações e projetos custeados pelo FNDCT. Esta teria a finalidade de evitar desperdícios e de unir esforços e sinergias entre diferentes grupos de pesquisa e setores envolvidos.

Por fim, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e a valorosa contribuição de todos e encerrou a Reunião.

Brasília, 1 de dezembro de 2014

OSWALDO BAPTISTA DUARTE FILHO